

Prêmio Innovare será entregue no dia 14 de dezembro

A secretaria executiva do 'Prêmio Innovare: o Judiciário do Século XXI' entregará no dia 14 de dezembro, em Brasília, o prêmio aos quatro projetos vencedores, dos 400 inscritos. No total, 28 projetos foram escolhidos como finalistas.

A premiação acontecerá às 11h, no Hotel Blue Tree, com a presença do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, do secretário da Reforma do Judiciário, Sérgio Renault, do presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Cláudio Baldino Maciel; do diretor da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, Joaquim Falcão, e do consultor geral da Companhia Vale do Rio Doce, Pedro de Freitas.

O prêmio Innovare é promovido pelo Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Reforma do Judiciário, da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas e da Associação dos Magistrados Brasileiros. O objetivo do concurso é identificar e valorizar práticas pioneiras e bem sucedidas de gestão no Judiciário.

Próximos passos

A partir da identificação e da escolha de práticas que estejam contribuindo para a modernização, melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços de Justiça, será feito um trabalho de sistematização dessas iniciativas, com o objetivo de formatá-las e difundi-las por todo o país.

Os prêmios, no valor de R\$ 50 mil cada, serão concedidos aos vencedores nas categorias juiz individual (práticas individuais de magistrados); juiz-coletivo (práticas de grupos de magistrados); juizados especiais e Tribunais. Serão entregues também quatro menções honrosas a práticas de destaque.

A Comissão Julgadora é composta pelos ministros do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa e Eros Grau, pelo presidente das Organizações Globo, Roberto Irineu Marinho, pelo presidente da Comissão de Ética Pública do Governo Federal, João Geraldo Piquet Carneiro, pelo sociólogo Luiz Werneck Vianna, do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, pelo jornalista Gilberto Dimenstein, pela cientista política Maria Tereza Sadek, do Centro Brasileiro de Estudos do Poder Judiciário (Cebepej) e pelo advogado e presidente do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, José Paulo Cavalcanti Filho.

Date Created

10/12/2004